

RETROFIT DE EDIFICAÇÕES NA EUROPA

Giovanna Antoniazzi

Pesquisa Voluntária – PIBIC 2018/19

Prof. Dr. Antonio Manoel Nunes Castelnuovo Neto (DAU-UFPR)



Introdução e objetivos:

Desde o século passado, questões voltadas à sustentabilidade vêm ganhando notoriedade no âmbito da construção civil. Pensando nisso, esta pesquisa visa explorar o *RETROFIT* como solução para questões socioambientais no contexto europeu. Essa técnica de remodelação de espaços e edifícios possibilita unir demandas contemporâneas às questões de valorização do patrimônio construído a partir de práticas sustentáveis.

Materiais e métodos:

De caráter teórico-conceitual e cunho EXPLORATÓRIO, a pesquisa foi desenvolvida a partir da revisão *web* e bibliográfica para coleta, análise e síntese de dados que contribuíssem com pontos relevantes à temática. Depois, foram selecionados 03 (três) casos de obras de diferentes países europeus que tivessem passado por um *retrofit* para estudo aprofundado de como se deu sua aplicação.

ERHORN-KLUTTIG, H. **Solitude Gymnasium Stuttgart: School Diary** (2019). Disponível em: <https://www.school-of-the-future.eu/images/files/Diary_Stuttgart_V5_HK_080115.pdf>.

MORAES, V. T. F.; QUELHAS, O. L. G. **Retrofit: criação e implantação de estratégias sustentáveis no uso e manutenção de edificações** (2012).

Disponível em: <<http://www.infohab.org.br/entac2014/2012/docs/1060.pdf>>.

LONDRES, C. **O patrimônio histórico na sociedade contemporânea**

(2018). Disponível em: <http://www.casaruiarbarbosa.gov.br/escritos/numero01/FCRB_Escritos_1_7_Cecilia_Londres.pdf>.

Resultados e discussão:

A fim de se fazer um recorte de como é feita a aplicação do *retrofit* na Europa no contexto do século XXI, foram escolhidos três edificações de usos distintos que tivessem sido retrofitadas no continente, as quais foram: (1) **Casa Can Simon** (2003/09 – Fomentera, Espanha); (2) **Museu Tate Modern** (2016 – Londres, Inglaterra); e (3) **Escola Solitude Gymnasium** (2012/14 – Stuttgart, Alemanha). A análise de cada obra levou em conta dados de seu desempenho antes e após a intervenção por *retrofitting*, comparando-os criticamente com destaque aos aspectos de SUSTENTABILIDADE.



Considerações Finais:

Constatou-se não só que o *retrofit* é uma prática viável no âmbito da construção civil, como também vantajosa, visto que atende a demandas da contemporaneidade unindo a valorização patrimonial, a sustentabilidade e o retorno à sociedade. Pode ser aplicado em diversas escalas e contextos, tornando-se uma alternativa de eficiência e notoriedade comprovadas.